

The background of the cover features a photograph of a man with short, graying hair, seen from behind, wearing a light blue button-down shirt. He is gesturing with his right hand towards a diverse group of people seated in front of him, suggesting a church service or a public speaking event. The lighting is bright and even, highlighting the speaker and the audience.

# O PASTOR COMO TEÓLOGO PÚBLICO

Recuperando uma  
visão perdida

---

KEVIN J. VANHOOZER  
E OWEN STRACHAN

  
VIDA NOVA

Atualmente, os pastores precisam apresentar a verdade bíblica a pessoas cada vez mais resistentes. O pregador sábio precisa buscar um conhecimento básico sobre a história das ideias e sobre os parâmetros das narrativas culturais de nosso tempo, a fim de entender as pessoas de hoje. Não apenas isso: os pregadores em nossas cidades precisam muitas vezes se comunicar de uma só vez com pessoas de diversas culturas mundiais. Cheguei à conclusão de que hoje os ministros precisam de preparo e aprendizado teológicos mais sólidos do que quando iniciei o ministério há quarenta anos. Esse livro é um importante e retumbante chamado a pastores e pregadores que atuam no ministério para que exerçam uma liderança com alto nível de capacitação teológica em nossas igrejas.

**Tim Keller**, pastor da igreja Redeemer Presbyterian Church, Nova York. É autor de diversos livros publicados por Vida Nova, entre os quais Igreja centrada: desenvolvendo em sua cidade um ministério equilibrado e centrado no evangelho

Esse é um livro muito oportuno... mais do que isso: urgente. Kevin Vanhoozer, um de nossos principais teólogos, protesta contra o fato de os pastores americanos “segmentarem” a teologia. Um “grande abismo” tem sido aberto à medida que pastores, com mais frequência do que nunca, abandonam a vocação de teólogos em suas congregações para abraçar carreiras totalmente influenciadas pela cultura secular. Nem sempre foi assim. Vanhoozer e Strachan desenvolvem e apresentam, de forma habilidosa, percepções e discernimento que nos trazem de volta ao que a igreja nos mandou fazer.

**Eugene H. Peterson**, professor da Regent College, em Vancouver, Canadá, e pastor emérito da igreja Christ Our King Presbyterian Church, em Bel Air, Maryland

Não há problema tão grave na prática do ministério pastoral que não possa ser corrigido com uma boa dose de renovação teológica. Esse livro oferece grande incentivo para desenvolver o trabalho pastoral com a legitimação, capacitação e santificação que advêm dos compromissos teológicos do pastor. Um livro inspirador e cheio do Espírito.

**William Willimon**, professor na Duke Divinity School, em Durham, na Carolina do Norte, e bispo aposentado da United Methodist Church

Há anos digo a meus alunos que são talentosos demais para a academia e deveriam se dedicar com afinco ao trabalho intelectual mais árduo do pastorado de uma congregação. Eu pensava que estava sendo original. Vanhoozer e Strachan mostram a unidade primordial e escatológica de dois elementos que a modernidade tem buscado separar: a congregação vital e o pastor instruído teologicamente. De modo inesperado, esse trabalho se mostra mais difícil e mais abençoador do que nunca.

**Jason Byassee**, ex-pesquisador da Duke Divinity School, em Durham, na Carolina do Norte, e pastor-titular da igreja Boone United Methodist Church, em Boone, na Carolina do Norte

# Sumário

<b>Colaboradores</b> .....	9
<b>Prefácio</b> .....	13
<i>Owen Strachan e Kevin J. Vanhoozer</i>	
<b>Introdução: Pastores, teólogos e outras figuras públicas</b> .....	17
<i>Kevin J. Vanhoozer</i>	
• Problema: uma visão perdida .....	19
• Proposta: o pastor-teólogo como figura pública distinta.....	36
• Perspectiva: o ministério do que está “em Cristo” .....	48
<i>Perspectivas pastorais</i>	
Gerald Hiestand — Seis passos práticos para ser um pastor-teólogo.....	51
Josh Moody — Sete maneiras de elaborar teologia como um pastor .....	54

## PRIMEIRA PARTE: TEOLOGIA BÍBLICA E TEOLOGIA HISTÓRICA

<b>1. Profetas, sacerdotes e reis: uma breve teologia bíblica do ministério pastoral</b> .....	61
<i>Owen Strachan</i>	
• O ministério da antiga aliança no Antigo Testamento .....	62
• Participação no ministério de Jesus da nova aliança: o Novo Testamento .....	74
• Conclusão: O ministério pastoral como ofício teológico .....	86

*Perspectivas pastorais*

Melvin Tinker — O pastor como teólogo público .....	89
Todd Wilson — A origem da humanidade: um estudo de caso para pastores-teólogos .....	92
Jim Samra — Uma teologia prática da tecnologia .....	94

**2. Estudiosos e santos: uma breve história do ministério pastoral .....** 99*Owen Strachan*

• A igreja antiga .....	101
• O período medieval: escolasticismo e monasticismo .....	108
• O despertar promovido pela Reforma: pastores protestantes.....	109
• Pastores teológicos: os puritanos e o aspecto prático da verdade.....	112
• Representantes de uma “ocupação divina”: os seguidores de Edwards e a esfera pastoral .....	115
• A virada moderna: populismo, profissionalismo e a subjugação do ministério pastoral .....	120
• Vislumbres de esperança: Harold Ockenga e a ousadia neoevangélica .....	126
• Conclusão: Rumo a que tipo de ministério pastoral?.....	128

*Perspectivas pastorais*

Wesley G. Pastor — Como a teologia da fé salvadora tem afetado minha congregação .....	129
Kevin DeYoung — Um lugar para a verdade .....	132

## SEGUNDA PARTE: TEOLOGIA SISTEMÁTICA E TEOLOGIA PRÁTICA

**3. No modo evangélico: o propósito do pastor-teólogo .....** 139*Kevin J. Vanhoozer*

• Os diversos <i>modos</i> da teologia: entre a morte e a ressurreição .....	141
• Um ministério da realidade: teologia no modo indicativo .....	146
• Um ministério de entendimento: a <i>diakonia</i> da Palavra de Deus.....	149
• Um ministério de vida (nova): teologia no modo imperativo .....	160
• Os benefícios da teologia: para que servem os seminários?.....	165

*Perspectivas pastorais*

David Gibson — Sobre a morte .....	171
------------------------------------	-----

Bill Kynes — Pregando a doutrina do evangelho como verdade, bondade e beleza.....	174
Cornelius Plantinga Jr. — Ler para pregar.....	176
<b>4. Artesãos na casa de Deus: as práticas do pastor-teólogo .....</b>	<b>181</b>
<i>Kevin J. Vanhoozer</i>	
• A Grande Comissão Pastoral: “façam discípulos”; “edifiquem a casa de Deus”.....	183
• Evangelista: proclamar o que está em Cristo .....	196
• Catequista: ensinar o que está em Cristo.....	207
• Liturgista: celebrar o que está em Cristo .....	211
• Apologista: demonstrar o que está em Cristo.....	222
<i>Perspectivas pastorais</i>	
Guy A. Davies — O drama da pregação .....	227
Jason B. Hood — O pastor-teólogo como apologista no púlpito.....	230
<b>Conclusão: 55 teses resumidas sobre o pastor como teólogo público .....</b>	<b>235</b>
<i>Kevin J. Vanhoozer</i>	
<b>Índice de passagens bíblicas.....</b>	<b>243</b>
<b>Índice remissivo .....</b>	<b>247</b>

## Colaboradores

**BILL KYNES** formou-se em teologia na Universidade de Oxford (MA), na Trinity Evangelical Divinity School (MDiv) e na Universidade de Cambridge (PhD) antes de se tornar pastor da Cornerstone Evangelical Free Church, em Annandale, Virgínia, onde tem servido desde 1986. Sua tese de doutorado foi publicada com o título *A Christology of solidarity: Jesus as the representative of his people* [Uma cristologia da solidariedade: Jesus como o representante de seu povo] (University Press of America). É casado com Susan, e eles têm quatro filhos, três noras e sete netos.

**CORNELIUS (“NEAL”) PLANTINGA JR.** (PhD pelo Princeton Theological Seminary) é educador teológico, escritor e pregador que, por mais de uma década, tem sido um dos organizadores das conferências para pregadores intituladas “Ler para pregar”. O resultado das conferências está em seu livro *Reading for preaching: the preacher in conversation with storytellers, biographers, poets, and journalists* [Ler para pregar: o pregador em diálogo com contadores de histórias, biógrafos, poetas e jornalistas] (Eerdmans).

**DAVID GIBSON** (PhD pela Universidade de Aberdeen) é pastor presbiteriano e serve na igreja Trinity Church, em Aberdeen. A igreja e os presbíteros permitem que, de vez em quando, ele dê uma escapada até a biblioteca para escrever sobre diversos assuntos. No momento, os temas pesquisados incluem batismo, Eclesiastes e Sínodo de Dort. Ele e a esposa, Angela, têm quatro filhos pequenos.

**GERALD HIESTAND** é pastor titular adjunto da igreja Calvary Memorial Church, em Oak Park, Ilinóis, e diretor executivo do Center for Pastor Theologians [Centro de Pastores Teólogos]. Gerald está fazendo doutorado em estudos

clássicos na Universidade de Kent (condado de Canterbury, Inglaterra) e é coautor (junto com Todd Wilson) do livro *The pastor theologian: resurrecting an ancient vision* [O pastor teólogo: restaurando uma antiga visão] (Zondervan). Ele e a esposa, Jill, têm três filhos.

**GUY A. DAVIES** estudou para o ministério pastoral no London Theological Seminary e obteve, com louvor, o bacharelado em teologia no Greenwich School of Theology. É copastor da igreja Providence Baptist Church, em Westbury, e da Ebenezer Baptist Church, em West Lavington, ambas no condado de Wiltshire, Inglaterra. Nasceu no País de Gales e é casado com Sarah, com quem tem dois filhos adolescentes.

**JASON B. HOOD** estudou no Reformed Theological Seminary e obteve o doutorado em Novo Testamento em um programa conjunto da Highland Theological College, em Dingwall, Escócia, com a Universidade de Aberdeen. Ele e a esposa, Emily, têm quatro filhos e vivem em Moshi, na Tanzânia, onde Jason é pastor de uma igreja internacional, a St. Margaret's Anglican Church. Entre suas publicações acadêmicas estão artigos do *Journal of Biblical Literature* e do *Bulletin for Biblical Research*; seu livro mais recente é *Imitating God in Christ: recapturing a biblical pattern* [Imitando Deus em Cristo: recuperando um modelo bíblico] (InterVarsity).

**JIM SAMRA** é pastor-titular da igreja Calvary Church, em Grand Rapids, Michigan. Jim é formado em Engenharia Mecânica (BS) pela Universidade de Michigan, tem mestrado (ThM) em Novo Testamento e Ministérios Pastorais pelo Dallas Theological Seminary e doutorado em Novo Testamento pela Universidade de Oxford, na Inglaterra. É autor de *God told me* [Deus me contou] (Baker Books), *The gift of church* [A dádiva da igreja] (Zondervan) e *Being conformed to Christ in community* [Conformando-se a Cristo na comunidade] (T. & T. Clark). Ele e a esposa, Lisa, têm quatro filhos.

**JOSH MOODY** (PhD pela Universidade de Cambridge) é pastor-titular da igreja College Church, em Wheaton, Ilinóis. Entre seus livros estão *Journey to joy: the psalms of ascent* [Jornada rumo à alegria: os salmos de degraus] (Crossway), *No other gospel* [Nenhum outro evangelho] (Crossway) e *The God-centered life: insights from Jonathan Edwards for today* [A vida teocêntrica: percepções de Jonathan Edwards para hoje] (Regent College Publishing).

Cresceu no sul de Londres, na Inglaterra, e é casado com Rochelle. Ele e a esposa têm quatro filhos. Josh escreve para o blog do site GodCenteredLife.org, em que também publica seus sermões.

**KEVIN DEYOUNG** é o pastor-titular da igreja University Reformed Church, em East Lansing, Michigan. Estudou na Hope College (BA) e no Gordon-Conwell Theological Seminary (MDiv). No momento, está matriculado como aluno de doutorado da Universidade de Leicester, na Inglaterra. Kevin escreveu vários livros, entre eles *Por que amamos a igreja?* e *Não quero um pastor bacana e outras razões para não aderir à igreja emergente* (os dois em coautoria com Ted Kluck, [Mundo Cristão]), *Just do something* [Apenas faça alguma coisa], *Super ocupado* (Fiel) e *Taking God at his Word* [Considerando Deus em sua Palavra]. Kevin e a esposa, Trisha, têm seis filhos.

**KEVIN J. VANHOOPER** (PhD pela Universidade de Cambridge, Inglaterra) é professor pesquisador de Teologia Sistemática na Trinity Evangelical Divinity School, em Deerfield, Ilinóis. Anteriormente, lecionou na New College, a faculdade de Teologia e Ciências da Religião da Universidade de Edimburgo, Escócia. Foi ordenado presbítero em sua congregação local, que pertence à Igreja da Escócia, da qual, em âmbito nacional, foi membro da Comissão de Doutrina. É autor e organizador de dezesseis livros, dos quais o mais recente é *Encenando o drama da doutrina* (Vida Nova). Ele e a esposa, Sylvie, têm duas filhas e um genro.

**MELVIN TINKER** estudou para o ministério no Wycliffe Hall, em Oxford (Inglaterra), e cursou seu mestrado na Honor School of Theology da Universidade de Oxford (MA Oxon). É pároco da Igreja de St. John, em Newland, Kingston upon Hull, condado de Yorkshire, na Inglaterra. É casado com Heather, com quem tem três filhos adultos e seis netos. Seus livros incluem *Intended for good: the providence of God* [Destinado para o bem: a providência de Deus] (InterVarsity) e *What do you expect? Ecclesiastes for today* [O que você espera? Eclesiastes para hoje] (Evangelical Press).

**OWEN STRACHAN** (PhD pela Trinity Evangelical Divinity School) é professor assistente de Teologia Cristã e História da Igreja no Southern Baptist Theological Seminary e na Boyce College, ambos em Louisville, Kentucky. É presidente do Council on Biblical Manhood and Womanhood [Conselho

sobre Masculinidade e Feminilidade Bíblicas] e diretor do Carl F. H. Henry Institute for Evangelical Engagement [Instituto Carl F. H. Henry para o Engajamento Evangélico]. É autor de sete livros, casado com Bethany e pai de três filhos.

**TODD WILSON** é o pastor-titular da igreja Calvary Memorial Church, em Oak Park, Ilinoís. É formado pela Wheaton College (BA, MA), Ilinoís, e doutor pela Universidade de Cambridge. Ele e a esposa, Katie, são pais de sete filhos, três biológicos e quatro adotados. Todd é autor de vários livros, entre os quais *Galatians: gospel-rooted living* [Gálatas: vida fundamentada no evangelho] (Crossway) e *Real Christian: bearing the marks of authentic faith* [Cristão de verdade: exibindo as marcas de uma fé autêntica] (Zondervan).

**WESLEY G. PASTOR** fundou a igreja Christ Memorial Church, na qual é pastor. Também é fundador e presidente do NETS Institute for Church Planting [NETS Instituto para Plantação de Igreja]. A igreja e o instituto ficam em Williston, Vermont, Estados Unidos. Depois de cursar um MBA na Universidade de Miami (estado de Ohio, Estados Unidos), Wesley graduou-se mestre em Estudos Religiosos (MAR) pelo Westminster Theological Seminary, na Philadelphia, e mestre (ThM) na área de Escrituras e Teologia Prática pela Universidade do País de Gales. Ele e a esposa, Sue, têm cinco filhos adultos e dois netos.

## Prefácio

A ideia de escrever este livro começou com uma surpresa (em um cemitério) e com um escândalo (em um seminário). Kevin estava ensinando na Universidade de Edimburgo, na Escócia, quando ouviu, sem querer, a conversa de um casal de turistas norte-americanos que visitavam a Greyfriars Kirk [Igreja de Greyfriars] (a maioria dos turistas visita o cemitério ao lado da igreja para ver a estátua do cão conhecido como Greyfriars Bobby). Enquanto observavam as lápides, a esposa exclamou de forma inesperada e sem pensar:

— Olhe, querido! Enterraram duas pessoas na mesma sepultura!

— De onde você tirou essa ideia? — perguntou o marido.

A mulher respondeu:

— É o que está escrito bem aqui: “Aqui jaz um pastor e um teólogo”.

É trágico, não cômico, o fato de logo percebermos o que há de engraçado nessa anedota, a saber, a fonte de confusão da mulher. Grande parte dos norte-americanos simplesmente não está acostumada a pensar em pastores como teólogos ou em teólogos como pastores. No entanto, durante um longo período da história da igreja, a distinção que para nós é tão natural teria sido vista como uma aberração. O que aconteceu? As razões são complexas, e, embora mencionemos algumas delas, o foco principal de nosso livro não é entender como chegamos até aqui, mas, sim, propor a melhor maneira de seguir adiante.

O escândalo no seminário ocorreu durante o expediente de trabalho de Kevin. Um aluno brilhante veio pedir conselho sobre seu futuro. Jordan (não é seu verdadeiro nome) estava relutando entre o desejo de continuar seus estudos teológicos, o que em seu caso significava candidatar-se a um doutorado, e o trabalho em uma igreja. Ele não tinha certeza se suas notas eram suficientes para entrar em um programa de doutorado (o que significava para ele: “Será que sou inteligente o bastante?”). Jordan suplicou:

— Por favor, não me diga que sou capaz apenas de ser pastor — declaração em que percebi a ideia implícita de que pastores são de algum modo intelectos ignorantes de segunda classe. Precisei de tempo para pôr em ordem minha justa indignação e estruturar meus pensamentos. Então respondi:

— Lamento informar que talvez você não tenha as qualidades necessárias. Ser pastor demanda sabedoria e entusiasmo vibrante. Para obter um doutorado é necessário somente ter um pouquinho de inteligência e a capacidade de se dedicar aos estudos por um longo período. Receio que você tenha condições apenas de ser um acadêmico, não um pastor. O ministério é bem mais difícil que o trabalho acadêmico.

Esses dois casos são sintomas que revelam um problema mais profundo, um problema de visão que aflige a igreja do século 21, em especial o evangelicalismo norte-americano. Embora existam algumas exceções brilhantes, em geral há uma confusão sobre a natureza, a identidade e o papel do pastor.

Em outro texto, Kevin declarou que o pastor-teólogo deve ser o intelectual público modelo do evangelicalismo.<sup>1</sup> Essa afirmação deixou Owen, que estava fazendo seu doutorado, intrigado, levando-o, por fim, a pedir a Kevin que escrevesse este livro com ele. Antes disso, Kevin e Owen haviam trabalhado juntos em atividades do Center for Pastor Theologians [Centro de Pastores Teólogos] (anteriormente conhecido como Society for Advanced Ecclesial Theology [Sociedade para o Desenvolvimento da Teologia Eclesiástica]), uma comunidade de pastores com doutorado em sua formação e comprometidos com a realização de estudos acadêmicos nas áreas bíblica e teológica, cuja finalidade dupla consiste na renovação teológica da igreja e na renovação eclesial da teologia. Por um breve período, chegamos a considerar o título *The pastor as public intellectual* [O pastor como intelectual público], mas concluímos que, sem um subtítulo explicativo, o título provavelmente seria mal entendido. No entanto, a ideia original acabou entrando de forma imperceptível nas páginas deste livro. Portanto, os leitores são aconselhados a prestar especial atenção ao que queremos dizer

<sup>1</sup>O contexto da referência é a interpretação da Bíblia como palavra de Deus. Esta é a citação completa: “O pastor-teólogo deve ser o intelectual público modelo do evangelicalismo, sendo a pregação a principal forma pública de interpretação teológica das Escrituras” (Kevin J. Vanhoozer, “Interpreting Scripture between the rock of biblical studies and the hard place of systematic theology: the state of the Evangelical (dis)union”, in: Richard Lints, org., *Renewing the Evangelical mission* [Grand Rapids: Eerdmans, 2013], p. 224).

com as palavras “público” e “intelectual” e à razão de qualificarmos ambas com o adjetivo “teológico”.

Até aqui falamos sobre a origem do livro. Quanto ao processo efetivo de coautoria, a estrutura geral da obra surgiu logo depois de uma rápida tempestade de ideias. Owen escreveu os capítulos 1 e 2, e Kevin, os capítulos 3 e 4, o prefácio, a introdução e a conclusão. Depois lemos e comentamos os rascunhos um do outro e, em seguida, revisamos nossos próprios textos de acordo com a interação que tivemos. Somos particularmente gratos aos “doze” — não nossos discípulos, e sim nossos companheiros no ministério do evangelho — que contribuiram com testemunhos sobre a importância de recuperar a visão do ministério pastoral como vocação teológica. Esses doze depoimentos — testemunhos do dia a dia ministerial — são prova concreta de que, longe de ser uma ideia abstrata, a visão que apresentamos já está, de fato, sendo vivenciada em seus contextos específicos. Também oferecem conselhos práticos sobre como tornar nossa visão mais clara na igreja local. Esses doze profetas menores (i.e., no que diz respeito à extensão de seus textos) conferem credibilidade ao argumento de nosso livro — se não credibilidade pública, ao menos credibilidade entre os membros das igrejas.

Por falar em credibilidade, o que dá a nós, dois *professores* teólogos, o direito de emitir declarações sobre a natureza e o papel do *pastor*? Estamos bem conscientes de nossa falta de qualificação. Ser um teólogo no mundo acadêmico implica correr o risco de tornar-se uma mente sem corpo. Voltando ao cemitério: o teólogo que não é pastor se assemelha a uma alma que, depois da morte, foi separada do corpo (i.e., da igreja). Lamentamos esse “estado intermediário” anormal, mas, crentes na ressurreição, aguardamos com expectativa o tempo em que corpo e alma serão reunidos.

Mentes teológicas pertencem a corpos eclesiais. Não queremos exagerar: há um papel a ser desempenhado pela teologia acadêmica, mas ele é *secundário*. O papel primário — o lugar de honra da teologia — pertence ao pastor-teólogo. Portanto, nada mais justo que dedicarmos este trabalho a Gerald Hiestand e Todd Wilson, cofundadores do Center for Pastor Theologians, e a todos os membros das duas comunidades dessa instituição. Esses pastores-teólogos exemplares encarnam a visão que nosso livro pretende recuperar. Que sejam frutíferos e se multipliquem!

Owen Strachan  
Kevin J. Vanhoozer



# Introdução

## Pastores, teólogos e outras figuras públicas

KEVIN J. VANHOOZER

“As sociedades não se tornam seculares quando prescindem completamente da religião, mas quando já não são particularmente incomodadas por ela.”<sup>1</sup> A igreja, a sociedade de Jesus, também corre o risco de se tornar secular exatamente na área em que menos esperaríamos isso acontecer: sua compreensão do clero. O motivo não é que as igrejas estejam dispensando o ministério pastoral, mas que já não consideram sua natureza teológica estimulante ou clara. A ideia do pastor como teólogo — alguém que abre as Escrituras para ajudar pessoas a entender Deus, o mundo e a si mesmas — não faz mais o coração da maioria dos membros da igreja “arder” (Lc 24.32).

Um grande número de pastores trocou seu direito de primogenitura vocacional por um prato de sopa de lentilhas (Gn 25.29-34; Hb 12.16): habilidades de gerenciamento, planos estratégicos, cursos de “liderança”, técnicas terapêuticas e assim por diante.<sup>2</sup> Congregações demandam essas qualificações de seus pastores, e é melhor ainda se eles tiverem um título de MBA. Nessas circunstâncias, não surpreende que pastores recém-consagrados se queixem, com muita frequência, de não terem sido preparados no seminário para o “verdadeiro trabalho” do ministério. Enquanto isso, os seminários se apressam em satisfazer as

<sup>1</sup>Terry Eagleton, *Culture and the death of God* (New Haven: Yale University Press, 2014), p. 1.

<sup>2</sup>Contudo, não devemos nos esquecer que Paulo alista a “administração” entre os vários dons que Deus concedeu à igreja (1Co 12.28). No entanto, justamente porque é um dom espiritual (não um cargo), deve ser usado com toda a sabedoria para edificar a igreja.

novas expectativas, reformulando seus currículos de maneiras que resultam em perda ainda maior da teologia na igreja.

A história é complexa e já foi contada em outras obras.<sup>3</sup> A ideia central é a seguinte: a teologia tem sido, em maior ou menor proporção, banida de Jerusalém. Ela está no exílio e, conseqüentemente, o conhecimento de Deus está em declínio na igreja. Por isso, a terra prometida, o povo de Deus reunido, agora parece uma terra árida: uma terra de oportunidades desperdiçadas que já não cultiva discípulos como fazia no passado.

Este livro foi escrito para apressar o retorno da teologia. Seu propósito é *recuperar* a terra — o lugar em que Deus habita — vendo o povo de Deus como o principal instrumento com o qual o pastor trabalha. Nossa convicção fundamental é que mentes teológicas precisam retornar ao contexto a que pertencem: o corpo de Cristo. Esta obra pretende recuperar a origem teológica da profissão mais ousada do mundo e despertar a igreja para a vocação imensamente desafiadora, emocionante e prazerosa de ser um pastor evangélico.<sup>4</sup> De forma específica, este livro tem como objetivo ajudar três grupos de pessoas a recuperar uma visão perdida.

Escrevemos a vocês, pastores (não apenas pastores-titulares!), porque precisam de ajuda para recuperar a essência teológica de sua vocação, não importa se ela é definida de forma específica como “ministério de jovens”, “educação cristã”, “vida congregacional”, “liderança de louvor” ou alguma outra função. Falar de Deus ou relacionar-se com as pessoas não é tarefa fácil; no entanto, os pastores têm de fazer, muitas vezes (sempre?), as duas coisas ao mesmo tempo, seja qual for sua área de responsabilidade principal. Cada pastor é responsável por comunicar Cristo e ministrar a palavra de Deus em todos os momentos, de muitas maneiras e a todas as pessoas. Ministrar a palavra de Deus ao povo de Deus é vital ao trabalho do pastor.

Escrevemos a vocês, igrejas, porque precisam ser incentivadas a repensar a natureza, a função e as credenciais dos pastores que escolhem para servi-las.

<sup>3</sup>Veja, e.g., H. R. Niebuhr; James Gustafson; Daniel Day Williams, orgs., *The purpose of the church and its ministry: reflections on the aims of theological education* (New York: Harper & Row, 1956); Edward Farley, *Theologia: the fragmentation and unity of theological education* (Philadelphia: Fortress, 1983).

<sup>4</sup>Todo cristão tem vocação teológica: todos são chamados a glorificar a Deus em suas profissões (e.g., presidente de banco, encanador, professora, enfermeira etc.) e em todos os seus papéis (e.g., filho/filha, marido/mulher, pai/avô, vizinho, cidadão etc.). A vocação do pastor de ministrar o evangelho não é “superior” no sentido de ser mais importante, mas é “mais santa” no sentido estrito de ser “separada”.

Em particular, devem pensar seriamente sobre como criar as condições em que o pastor é capaz de servir e crescer como teólogo público (sobre essa questão, veja adiante). Também cremos que vocês precisam recuperar sua herança como comunidade teológica criada pela Palavra de Deus e sustentada pelo Espírito de Deus e lembrar que fazem parte da história de Deus, em vez de Deus fazer parte de sua história (pastores-teólogos devem ser capazes de ajudá-las nisso!).

Escrevemos a vocês, seminários, porque existem para treinar pastores e servir a igreja. Vocês estão no mundo acadêmico mais amplo, mas não devem se limitar a ele, pela simples razão de que a palavra de Deus “não é do mundo” (cf. Jo 17.16). Em especial, vocês devem fazer todo o possível para minimizar o abismo repulsivo (e constrangedor) entre as disciplinas teológicas denominadas teóricas e as disciplinas que são chamadas de práticas. Também cremos que os seminários devem se esforçar mais para encorajar seus alunos mais brilhantes a considerar o trabalho na igreja, em vez de na academia, justamente porque cultivar a sabedoria de Jesus Cristo no dia a dia exige mais inteligência e criatividade do que as necessárias para escrever artigos acadêmicos.

“Terra árida” é uma expressão severa, mas exata para descrever um lugar em que não é possível cultivar ou desenvolver algo. O “mundo” — homens e mulheres que não têm um conhecimento pessoal de Jesus Cristo nem um relacionamento com ele — é de fato uma terra que se tornou estéril (infrutífera), coberta de ervas daninhas físicas, psicológicas e ideológicas que sufocam a vida. Isso de fato é uma perda trágica, motivo de profunda tristeza. Em contraste, a igreja deve ser uma terra que mana leite e mel, em especial o fruto do Espírito. O pastor-teólogo é um cultivador de homens e mulheres, encarregado de trabalhar e manter a terra prometida — o evangelho de Jesus Cristo — e de levar correntes de água viva a desertos urbanos e suburbanos, a fim de cultivar a nova criação em Cristo. Mas estamos nos antecipando. Primeiro, a má notícia...

### **Problema: uma visão perdida**

Sem visão teológica, os pastores perecem. Visão é o que nos permite perceber onde estamos e para onde estamos indo. Às vezes o que vemos nos assusta e nos intimida: Pedro andou sobre as águas com os olhos fixos em Jesus até observar o vento (e supostamente as ondas); nesse momento, ele começou a afundar (Mt 14.28-31). No caso de Pedro, a visão física sufocou sua fé em Cristo. No entanto, em última análise, é a fé em Cristo que nos capacita a ver o mundo como realmente é: criado, redimido e amado por Deus. Essa foi a mensagem

"ESSE É UM LIVRO MUITO OPORTUNO...  
MAIS DO QUE ISSO: **URGENTE.**"  
EUGENE H. PETERSON

---

Hoje em dia, muitos pastores se veem principalmente como conselheiros, líderes e terapeutas motivacionais. Entretanto, essa visão do pastorado é adotada, em geral, à custa da realidade fundamental do ministério pastoral como ofício teológico. O papel mais importante do pastor é ser um teólogo que atua como mediador entre Deus e o povo. A igreja precisa de pastores capazes de contextualizar a Palavra de Deus e de ajudar a congregação a refletir teologicamente sobre todos os aspectos da vida.

Com base na descrição de pastores encontradas nas Escrituras, em personagens centrais da história da igreja e na teologia cristã, este livro de fácil compreensão apresenta um chamado aos pastores para que sirvam como teólogos públicos em suas congregações e comunidades.

*O pastor como teólogo público* demanda uma mudança de paradigma na própria concepção do que um pastor é e faz, oferecendo uma alternativa positiva. Ele também inclui reflexões de 12 pastores sobre a tarefa teológica.

Atualmente, os pastores precisam apresentar a verdade bíblica a pessoas cada vez mais resistentes. O pregador sábio precisa buscar um conhecimento básico sobre a história das ideias e sobre os parâmetros das narrativas culturais de nosso tempo, a fim de entender as pessoas de hoje. Não apenas isso: os pregadores em nossas cidades precisam muitas vezes se comunicar de uma só vez com pessoas de diversas culturas mundiais. Cheguei à conclusão de que hoje os ministros precisam de preparo e aprendizado teológicos mais sólidos do que quando iniciei o ministério há quarenta anos. Esse livro é um importante e retumbante chamado a pastores e pregadores que atuam no ministério para que exerçam uma liderança com alto nível de capacitação teológica em nossas igrejas.

**Tim Keller**, pastor da igreja Redeemer Presbyterian Church, Nova York. É autor de diversos livros publicados por Vida Nova, entre os quais *Igreja centrada: desenvolvendo em sua cidade um ministério equilibrado e centrado no evangelho*

